

Banco
Ourinvest S.A.

**Demonstrações financeiras
contábeis - Conglomerado
Prudencial em 31 de dezembro de
2018 e 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstração do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores e aos Acionistas do
Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Ourinvest S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen), descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito em Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco Ourinvest S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Ourinvest S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 21 de março de 2019.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não que ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de Conglomerado Prudencial.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.



Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriadas às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas à Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos e condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2019.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

A handwritten signature in purple ink, reading 'Carlos Massao Takauthi'.

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota Explicativa	2018	2017	Passivo	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante		1.061.327	840.224	Circulante		777.514	596.897
Disponibilidades	5a	168.475	220.350	Depósitos	14a	88.758	103.538
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	122.240	82.566	Depósitos a Prazo		88.758	103.538
Aplicações em Operações Compromissadas		122.240	82.566	Obrigações por empréstimos	18	30.011	10.119
Tít. e Valrs. Mobiliários e Instrum. Fin. Derivativos		96.786	118.108	Empréstimos no exterior		25.087	10.119
Carteira Própria	7a	46.113	55.648	Empréstimos no país		4.924	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	60	246	Obrigações por Operações Compromissadas	15	3.253	4.995
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	3.203	4.821	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	138.464	84.408
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	47.410	57.393	Relações Interfinanceiras		28	-
Operações de Crédito		66.700	56.856	Relações Interdependências - Ordens de pagamento	17	43.039	31.367
Setor Privado	8a	68.605	60.076	Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	3.234	265
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(1.905)	(3.220)	Outras Obrigações		470.725	362.204
Outros Créditos	9	602.129	356.834	Cobrança e Arrec. Tribut. e Assemelhados		969	4.594
Carteira de Câmbio	9a	172.393	69.127	Carteira de Câmbio	9a	166.963	71.354
Rendas a Receber		5.184	3.029	Fiscais e Previdenciárias	19b	24.257	26.849
Negociação e Intermediação de Valores		11.544	6.734	Sociais e Estatutárias	19a	1.070	2.052
Títulos e Créditos a Receber	8a	388.923	262.289	Negociação e Intermediação de Valores	19c	75.574	67.890
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa		(1.794)	(715)	Diversos	19d	201.892	189.465
Crédito Tributário	9b	4.036	1.943	Resultado de Exercícios Futuros		2	1
Diversos		21.843	14.427	Exigível a Longo Prazo		93.193	73.479
Outros Valores e Bens	10	4.997	5.510	Depósitos	14a	41.291	60.590
Bens não de Uso Próprio		4.118	4.118	Depósitos a Prazo		41.291	60.590
Despesas Antecipadas		879	1.392	Obrigações por empréstimos	18	39.567	-
Realizável a Longo Prazo		4.463	4.711	Empréstimos no exterior		39.567	-
Operações de Crédito	8a	2.790	3.060	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	12.335	12.889
Setor Privado		2.839	3.083	Patrimônio Líquido	22	199.957	177.533
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(49)	(23)	Capital Social		81.000	44.000
Outros Créditos	9	1.673	1.651	De Domiciliados no País		81.000	44.000
Títulos e Créditos a Receber	8a	1.392	-	Reserva de Lucros		23.291	55.429
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa		(29)	-	Participação do não controlador		95.666	78.104
Crédito Tributário	9b	310	1.651				
Permanente		4.874	2.974				
Investimentos		12	212				
Outros Investimentos	11b	12	212				
Imobilizado de Uso	12	3.671	1.686				
Outras Imobilizações de Uso		8.050	5.929				
(-) Depreciações Acumuladas		(4.379)	(4.243)				
Intangível	13	1.191	1.076				
Outros Ativos Intangíveis		6.443	5.232				
(-) Amortizações Acumuladas		(5.252)	(4.156)				
Total		1.070.664	847.909	Total		1.070.664	847.909

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2º Sem/2018	2018	2017
	Explicativa			
Receitas das Intermediações Financeiras		<u>155.446</u>	<u>277.425</u>	<u>236.505</u>
Operações de Crédito	8e	60.450	96.748	57.647
Resultado de Operações de Câmbio	9a1	78.644	176.738	135.504
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	17.154	30.215	41.887
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	(802)	(26.276)	1.467
Despesas das Intermediações Financeiras		<u>(20.344)</u>	<u>(39.181)</u>	<u>(48.049)</u>
Operações de Captação no Mercado	14b	(8.456)	(16.835)	(33.945)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(9.517)	(18.809)	(9.118)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.371)	(3.537)	(4.986)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		<u>135.102</u>	<u>238.244</u>	<u>188.456</u>
Outras Despesas/Receitas Operacionais		<u>(94.075)</u>	<u>(179.848)</u>	<u>(141.451)</u>
Receitas de Prestação de Serviços	23	26.963	47.456	38.915
Despesas de Pessoal	24	(51.828)	(104.598)	(82.453)
Outras Despesas Administrativas	25	(60.429)	(107.509)	(83.567)
Despesas Tributárias	26	(14.323)	(24.235)	(18.676)
Resultado de Participações Societárias		-	-	559
Outras Receitas Operacionais	27	9.716	15.518	7.508
Outras Despesas Operacionais	28	(4.174)	(6.480)	(3.737)
Resultado Operacional		<u>41.027</u>	<u>58.396</u>	<u>47.005</u>
Resultado Não Operacional	29	<u>(1.734)</u>	<u>(2.515)</u>	<u>(1.832)</u>
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		<u>39.293</u>	<u>55.881</u>	<u>45.173</u>
Impostos e Contribuições	21	<u>(9.988)</u>	<u>(16.236)</u>	<u>(16.479)</u>
Imposto de Renda		(5.367)	(8.481)	(8.850)
Contribuição Social		(4.621)	(7.059)	(7.371)
Ativo Fiscal Diferido		-	(696)	(258)
Participações no Lucro	21	<u>(1.478)</u>	<u>(3.491)</u>	<u>(3.451)</u>
Lucro Líquido do Exercício		<u>27.827</u>	<u>36.154</u>	<u>25.243</u>
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	21	(12.272)	(12.272)	(7.000)
Atribuível ao acionista controlador		3.455	4.862	6.729
Atribuível ao acionista não controlador		12.100	19.020	11.514
Nº de Ações		6.824.602	6.824.602	6.824.602
Lucro Líquido do Exercício por Ação - em R\$		4,08	5,30	3,70

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de não Controlador	Total
			Legal	Outras				
Saldos em 30 de junho de 2018		60.000	6.404	34.098	-	100.502	96.487	196.989
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	10.055	10.055	17.772	27.827
Transferência de controlador para não controlador		-	-	-	-	-	(10.015)	(10.015)
Destinação das Reservas de Lucros:	22							
- Aumento de Capital		-	-	-	-	-	14.000	14.000
- Redução de Capital		-	-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
- Aumento de Capital a Integralizar		21.000	(6.335)	(14.665)	-	-	-	-
- Reserva Legal		-	173	-	(173)	-	-	-
- Reserva Especial de Lucros		-	-	3.282	(3.282)	-	-	-
- Dividendos		-	-	334	-	334	(5.906)	(5.572)
- Juros Sobre o Capital Próprio		-	-	-	(6.600)	(6.600)	(5.672)	(12.272)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		81.000	242	23.049	-	104.291	95.666	199.957
Saldos em 31 de dezembro de 2017		44.000	6.334	49.095	-	99.429	78.104	177.533
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	11.462	11.462	24.692	36.154
Destinação das Reservas de Lucros:	22							
- Aumento de Capital		16.000	-	(16.000)	-	-	14.000	14.000
- Redução de Capital		-	-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
- Aumento de Capital a Integralizar		21.000	(6.335)	(14.665)	-	-	-	-
- Reserva Legal		-	243	-	(243)	-	-	-
- Reserva Especial de Lucros		-	-	4.619	(4.619)	-	1.542	1.542
- Dividendos		-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
- Juros Sobre o Capital Próprio		-	-	-	(6.600)	(6.600)	(5.672)	(12.272)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		81.000	242	23.049	-	104.291	95.666	199.957
Saldos em 31 de dezembro de 2016		44.000	5.233	24.797	-	74.030	62.666	136.696
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	22.025	22.025	3.218	25.243
Aumento de capital		-	-	-	-	-	6.161	6.161
Destinação das Reservas de Lucros:	22							
- Reserva Legal		-	1.101	-	(1.101)	-	(1.600)	(1.600)
- Reserva Especial de Lucros		-	-	15.024	(15.024)	-	8.499	8.499
- Dividendos não pagos		-	-	9.274	-	9.274	260	9.534
- Remuneração de Capital		-	-	-	(5.900)	(5.900)	(1.100)	(7.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		44.000	6.334	49.095	-	99.429	78.104	177.533

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota <u>Explicativa</u>	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		39.293	55.881	45.173
Ajustes ao Lucro Líquido		<u>(7.774)</u>	<u>(20.516)</u>	<u>(33.294)</u>
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.166)	-	4.986
Marcação a Mercado de Títulos e Valores Mobiliários		-	-	178
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido		6.248	-	(258)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(15.540)	(15.540)	(16.221)
Depreciações e Amortizações		(1.431)	(696)	482
Provisão para Passivos Contingentes		-	-	586
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		4.654	-	(17.765)
Participações Estatutárias no Lucro		(1.478)	(3.491)	(3.451)
Resultado das Variações Cambiais não realizadas		939	(789)	(1.831)
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição		<u>(166.605)</u>	<u>(235.559)</u>	<u>(45.276)</u>
Títs. e Valrs.Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		4.273	21.322	70.747
Operações de Crédito		(14.069)	(9.574)	(26.009)
Outros Créditos		(159.050)	(245.317)	(77.883)
Outros Valores e Bens		1.784	513	(4.535)
Ouro compradas não recebidas		-	-	(4.567)
Depósito em ME - conta margem		457	(2.503)	(3.029)
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)		<u>144.615</u>	<u>194.330</u>	<u>(72.203)</u>
Depósitos		(17.835)	(34.079)	(92.974)
Obrigações por Operações Compromissadas		(371)	(1.742)	1.449
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares		100.232	53.502	(22.272)
Relações Interdependências		5.287	28	(47.118)
Relações Interdependências - Ordens de pagamento		11.672	11.672	-
Instrumentos Financeiros e Derivativos		2.337	2.969	(1.005)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		43.901	59.459	(35.512)
Outras Obrigações		(608)	102.521	125.229
Variação em Resultados de Exercícios Futuros - Aumento / (Diminuição)		<u>2</u>	<u>1</u>	<u>-</u>
Caixa Proveniente / Aplicado das Atividades Operacionais - Aumento / (Diminuição)		<u>9.531</u>	<u>(5.863)</u>	<u>(105.600)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Investimentos		200	200	1.023
Imobilizado de Uso		(1.543)	(1.985)	(542)
Intangível		731	(115)	348
Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Investimento - (Aumento) / Diminuição		<u>(612)</u>	<u>(1.900)</u>	<u>829</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Reservas		1.542	1.542	6.161
Aumento de capital		(7.000)	3.000	(7.000)
Remuneração de capital		(12.272)	(12.272)	6.899
Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Financiamento - Aumento / (Diminuição)		<u>(17.730)</u>	<u>(7.730)</u>	<u>6.060</u>
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(8.811)</u>	<u>(15.493)</u>	<u>(98.711)</u>
Modificações na posição financeira Caixa e Equivalentes de Caixa				
Saldo no início do exercício		296.234	302.916	392.200
Saldo no final do exercício	5b	287.423	287.423	293.489
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(8.811)</u>	<u>(15.493)</u>	<u>(98.711)</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial Ourinvest é formado por: Banco Ourinvest S.A., Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros; conforme quadro descritivo, com os respectivos percentuais de participação abaixo:

Conglomerado Prudencial Ourinvest	2018		2017	
Empresas	(%) Percentual de Consolidação	Controle	(%) Percentual de Consolidação	Controle
Banco Ourinvest S.A. ⁽¹⁾	100,00%	Sim	100,00%	Sim
Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ⁽²⁾	100,00%	Não	100,00%	Não
Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. ⁽³⁾	100,00%	Não	100,00%	Não
Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽⁴⁾	100,00%	Não	100,00%	Não

⁽¹⁾ O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

⁽²⁾ A Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado. A Distribuidora tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

Em instrumento de venda e de compra e de permuta de ações e outras avenças de 26/6/2017. O Banco vendeu a totalidade de suas ações 5.000.197, da Ourinvest Distribuidora de títulos e valores mobiliários S.A.; para os acionistas diretos Ourinvest Participações S.A. (“Holding Ourinvest”).

⁽³⁾ A Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, controlada pela Supplier Participações S.A., constituída em 28.05.2014, tendo por objeto social principal atuar como emissora de administradora de cartão de crédito e de outros tipos ou modalidades, além da prática de atividades correlativas, inclusive em regime de consórcio, dentre estas atividades inclui a emissão de títulos de crédito e rotineiramente sua cessão. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua matriz está localizada na Av. Paulista, 1.728, São Paulo.

⁽⁴⁾ Em agosto de 2007, a Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. adquiriu o controle da Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (“Companhia”), é uma sociedade por ações que tem como objeto social principal atuar como companhia securitizadora de créditos financeiros oriundos de operações de empréstimo, de financiamento e arrendamento mercantil, contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais e investimento, e sociedade de

arrendamento mercantil na forma da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.686 de 26.01.2000 e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la. A companhia está domiciliada no Brasil e está localizada na Av. Paulista, 1.728, São Paulo.

2 Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial

O Banco Central do Brasil, através dos Ofícios 6059/2016 e 19.936/2016, determinou a inclusão das empresas Supplercard Administradora de Cartões de Crédito e Supplier Companhia Securitizadora de Créditos na elaboração das Demonstrações Consolidadas Prudenciais do Banco.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, da Lei das Sociedades por Ações, e consolidadas conforme previsto nos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, Resolução nº. 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular nº. 3.701 de 13 de março de 2014.

As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram aprovadas em 25 de março de 2019.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas demonstrações contábeis primárias das entidades, localizadas no País, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, seguindo os seguintes critérios:

- Correspondentes à mesma data-base;
- Aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder;
- Os ajustes estejam sujeitas às mesmas normas do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif);
- Nos negócios realizados entre instituições integrantes do conglomerado prudencial, procedemos à eliminação:
 - Dos saldos de quaisquer contas, representados no ativo de uma entidade, contra os respectivos saldos representados nos demonstrativos da outra;
 - De resultados não realizados que estejam incluídos no ativo de uma entidade, contra o respectivo resultado do exercício ou patrimônio líquido da outra.
- Nas participações societárias, diretas ou indiretas, entre as empresas integrantes do conglomerado prudencial, devem ser observados os seguintes procedimentos:
 - Eliminamos o valor do investimento de uma entidade contra a correspondente participação no patrimônio líquido da outra;
 - Apresentar as participações de não controladores de forma destacada, nas demonstrações contábeis consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Conglomerado revisa as estimativas e premissas mensalmente.

d. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- ***Títulos e valores mobiliários***

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

- (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

h. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

i. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

j. Bens não de uso próprio

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

k. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pro rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

l. Permanente

- (iv) **Investimentos** - O investimento em empresa controlada era avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.
- (v) As ações da CETIP Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutualização, as ações da ANBIMA estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão foram atualizadas pelo boletim diário de informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão do último dia útil do exercício. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.
- (vi) **Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

- (vii) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de *softwares* e são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil-econômica desses ativos intangíveis.
- (viii) **Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O conglomerado testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

m. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- ***Depósitos***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

- ***Empréstimos e repasses no exterior***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de taxa pré-fixada, libor e variações cambiais incorridas até a data dos balanços.

- ***Empréstimo de ouro***

São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação do ouro incorridas até as datas dos balanços.

- ***Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões, às alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 15%, sobre o lucro tributável para contribuição social. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%, e após 2018 voltará para 15%.

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura do Comitê de Risco do Conglomerado Prudencial; são consolidadas/apoiadas pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela Alta Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão Integrada de Riscos.

Assumir e gerenciar riscos são atividades do Conglomerado Prudencial e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecido os objetivos para a gestão de riscos. Desta forma, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Conglomerado Prudencial busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem todo o conglomerado e que seja a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes da Alta Administração que definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, monitoram e analisam o risco e o capital.

Em 23 de fevereiro o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e do programa de teste de estresse, e a indicação do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

A declaração de apetite por risco consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Conglomerado Prudencial está disposto a assumir, bem como a capacidade de gerenciar os riscos de forma efetiva e prudente.

A alta administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à Alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

Controles de gerenciamento de risco

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Conglomerado Prudencial estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa:

- 1ª linha de defesa - áreas de negócios realizam a gestão do risco por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- 2ª linha de defesa - unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; e
- 3ª linha de defesa - a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas no conglomerado.

O Conglomerado Prudencial utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para a mensuração de riscos.

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado Prudencial. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

I. Risco operacional - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Com o objetivo de envolver e atribuir responsabilidades aos profissionais na gestão de risco operacional, o Ourinvest dispõe de agentes e suplentes de Compliance e Riscos em todas as áreas, permitindo a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação do risco operacional de maneira descentralizada, contínua e tempestiva, favorecendo uma ação compartilhada e multidisciplinar, na qual os especialistas do processo desempenhem importante papel na gestão de riscos e controles.

O Conglomerado Prudencial possui um Plano de Continuidade de Negócios a que tem como objetivo evitar interrupções de atividades e oferecer segurança aos clientes com relação à capacidade de liquidação de suas operações, além de mitigar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esses objetivos são alcançados através do plano de continuidade de negócios, que descreve as estratégias a serem adotadas diante de incidentes e eventuais crises, considerando também os serviços relevantes prestados por terceiros.

A metodologia utilizada para o cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (RWAOPAD), é o modelo básico de alocação de capital (BIA);

II. Risco de crédito - É o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente ou do instrumento mitigador.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco do Conglomerado Prudencial.

No gerenciamento do Risco de Crédito, são utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração, acompanhamento e análise revisional, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

III. Risco de liquidez - É definido como a possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Conglomerado Prudencial adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dê suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

IV. Risco de Mercado - É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (commodities).

O Controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.464 e Circular Bacen 3.354/2007.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (Value at Risk), cenários de estresse e análise de sensibilidade.

Testes de aderência (backtest) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotados.

Gerenciamento de capital

A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas.

Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

O relatório de gerenciamento de risco completo, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Conglomerado Prudencial em:

<http://www.ourinvest.com.br/pt/portifolio/empresas/documentos>.

5 Caixa e equivalentes de caixa

a. Disponibilidades

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Moeda nacional	1.214	2.884
Aplicações em ouro ⁽¹⁾	664	14.701
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	35.852	8.255
Depósito no exterior em M/E - Conta margem ⁽²⁾	2.503	3.029
Disponibilidade em moeda estrangeira	128.242	191.481
Total	<u>168.475</u>	<u>220.350</u>

⁽¹⁾ O estoque é composto no valor de R\$ 664 (2017 - R\$ 10.134 estoque e 4.567 de compras não recebidas e não foi constituído como disponibilidade no demonstrativo de equivalentes de caixa, conforme nota explicativa 5b).

⁽²⁾ O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com o banqueiro no exterior e não será constituído como disponibilidade e caixa equivalentes de caixa devido sua característica de margem em garantia (conforme nota explicativa 5b).

b. Equivalentes de caixa

	2018	2017
Disponibilidades	168.475	220.350
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	122.240	82.566
Aplicações em Ouro - Compras não Recebidas	-	(4.567)
Depósito no exterior em M/E - Conta margem	(2.503)	(3.029)
Variações Cambiais não realizadas	(789)	(1.831)
Total	287.423	293.489

⁽¹⁾ As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias, a cortar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Rendas a apropriar	2018	2017
					Total	Total
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada						
Letra Financeira do Tesouro	-	-	87.830	(16)	87.814	52.905
Debêntures	11.736	-	-	-	11.736	3.449
Aplicações em moedas estrangeiras						
Aplicação em Dólar - USD	22.690	-	-	-	22.690	26.212
Total	34.426	-	87.830	(16)	122.240	82.566

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de revenda de títulos e estão lastreados por LTN - Vencimento 01/09/2022 - 6,30% a.a. e LTN - Vencimento 01/09/2021 - 6,30% a.a. (LTN - 2017 vencimento em 01/204/2019 - 6,50% a.a.; LFT - 2017 vencimento em 01/09/2022 e vencimento em 01/09/2022). Aplicações em moedas estrangeiras estão aplicadas em Bancos no Exterior.

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM

	Valor contábil					2018	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Valor de custo	Ajuste de mercado
						Total	Total
Títulos livres							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	1.667	2.322	9.574	13.563	13.661	(98)
Certificado de depósito bancário - pré	-	29	193	805	1.027	1.344	(317)
Letras de câmbio - pós	-	338	497	149	984	1.007	(23)
Letras de câmbio - pré	-	-	5	9	14	15	(1)
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	129	41	93	263	262	1
Letras de crédito do agronegócio - pré	-	-	4	-	4	5	(1)
Letras de crédito imobiliário - pós	-	375	15	102	492	505	(13)
Letras de crédito imobiliário - pré	-	-	6	-	6	6	-
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-	-	7.603	7.603	7.603	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	12.892	-	-	12.892	12.894	(2)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	80	-	-	-	80	80	-
Cotas de Fundos em Participações	697	-	-	-	697	500	197
Cotas de Fundo Imobiliário	8.488	-	-	-	8.488	7.908	580
	9.265	15.430	3.083	18.335	46.113	45.790	323
Vinculados a operações compromissadas							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	-	59	2.496	2.555	2.604	(49)
Letras de crédito imobiliário - Pós	-	-	-	648	648	649	(1)
	-	-	59	3.144	3.203	3.253	(50)
Instrumentos financeiros derivativos							
Mercado de termo a receber	-	39	-	-	39	39	-
Diferencial a pagar - Swap	-	21	-	-	21	21	-
	-	60	-	-	60	60	-
Vinculados a prestação de garantia							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	45.247	45.247	45.262	(15)
Fundo de Investimentos	2.163	-	-	-	2.163	2.163	-
	2.163	-	-	45.247	47.410	47.425	(15)
Total:	11.428	15.490	3.142	66.726	96.786	96.528	258
	Valor contábil					2017	
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Valor de custo	Ajuste de mercado	
					Total	Total	
Títulos livres							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	231	3.013	16.682	3.235	23.161	23.514	(297)
Certificado de depósito bancário - pré	-	-	8	5	13	14	(1)
Letras de câmbio - pós	-	857	959	1.020	2.836	2.913	(77)
Letras de câmbio - pré	-	214	1.240	440	1.894	2.080	(186)
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	63	342	20	425	422	3
Letras de crédito imobiliário - pós	-	419	928	6.748	8.095	8.097	(2)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	16.244	-	-	16.244	16.246	(2)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	2.300	-	-	-	2.300	2.300	-
Cotas de Fundos em Participações	680	-	-	-	680	680	-
	3.211	20.810	20.159	11.468	55.648	56.266	(562)
Vinculados a operações compromissadas							
Títulos para negociação							
Certificado de depósito bancário - pós	-	-	-	2.582	2.582	2.733	(151)
Letras de câmbio - pós	-	-	-	794	794	824	(30)
Letras de crédito do agronegócio - Pós	-	-	-	329	329	325	4
Letras de crédito imobiliário - Pós	-	-	-	1.116	1.116	1.114	2
	-	-	-	4.821	4.821	4,996	(175)
Instrumentos financeiros e derivativos							
Mercado de termo a receber	-	158	-	-	158	158	-
Diferencial a pagar Swap	-	88	-	-	88	88	-
	-	246	-	-	246	246	-
Vinculados à prestação de garantias							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	55.360	-	-	55.360	55.367	(7)
Outros	2.033	-	-	-	2,033	2,033	-
	2.033	55.360	-	-	57.393	57.400	(7)
Total:	5.244	76.416	20.159	16.289	118.108	118.908	(744)

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular Bacen nº 3.068/2001.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (SELIC), os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

Os Certificados de Depósitos Bancários foram avaliados com base na variação de 100% a 129,50% do Depósito Interfinanceiro - DI e com base na variação de 6,10% a.a. a 7,30% a.a. mais Índice Nacional do Consumidor Amplo - IPCA, de acordo com a característica de cada operação. (2017 - 100,00% a 125,00% do DI).

Os Certificados de Depósitos Bancários prefixadas foram adquiridos com base na variação de 7,29% a.a. a 13,64% a.a., de acordo com a característica de cada operação (2017 - 14,00% a.a. a 14,91% a.a.).

As Letras de Câmbio foram adquiridas com base na variação de 110% a 127% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 106,00% a 128,00% do DI).

As Letras de Câmbio prefixadas foram adquiridas com base na variação de 8,50% a.a. a 19,35% a.a. (2017 - 12,17% a.a. a 18,70% a.a.), com variação de 4,60% a.a. a 7,10% a.a. mais IGPM e variação de 4,60% a.a. a 8,50% a.a. mais IPCA.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridos com base na variação de 88% a 100% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 87,00% a 94,00% do DI).

Em 2018 as Letras de Crédito do Agronegócio prefixadas foram adquiridos com base na taxa de a 5,70% a.a. a 5,57% a.a.; de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito Imobiliário foram adquiridos com base na variação de 92% a 115% do Depósito Interfinanceiro - DI; com base na variação de 4,80% a.a. a 4,95% a.a. mais o Índice Nacional do Consumidor Amplo - IPCA; e com base na variação de 3,50% a.a. a 7,30% a.a. mais o Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 91,50% a 115,00% do DI).

Os Certificados em Operações Estruturadas (COE) que corresponde a parte de Renda Fixa - Capital Protegido foram liquidados em 2018 (2017 - com vencimento em 27/07/2017 a 100% da variação do Depósito Interfinanceiro - DI) .

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustadas a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA.

As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de índice nacional de preços ao consumidor (IPCA) + 8% a.a. (2017 - 97,00% do Depósito Interfinanceiro (DI)).

As cotas de fundos de investimento imobiliário/ em direitos creditórios/ e em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas com aplicações interfinanceiras	3.531	6.232	9.698
Rendas com títulos de renda fixa	2.821	5.846	15.440
Rendas de certificado de operações estruturadas	-	-	4
Resultado com títulos de renda fixa	9.057	15.611	3.383
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	967	1.598	13.306
Ajuste de marcação a mercado	778	928	56
Total	<u>17.154</u>	<u>30.215</u>	<u>41.887</u>

c. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos - Valor de Contratos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgados em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em Instrumento de financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:

	2018		2017		Quantidade de Contratos	
	Diferecial a receber	Diferecial a pagar	Diferecial a receber	Diferecial a pagar	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações a termo - NDF					53.708	57.058
Operações de termo - aberto	39	(931)	158	-	53.708	57.058
Futuro					112.424	234.977
Mercado - DI	-	-	-	-	3.093	9.997
Mercado de câmbio	21	(2.303)	88	(265)	109.331	224.980
Total	<u>60</u>	<u>(3.234)</u>	<u>246</u>	<u>(265)</u>	<u>166.132</u>	<u>292.035</u>

c.1 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações a termo - NDF	48	(4.324)	7.096
Resultado de Operações liquidadas - termo	1.059	(3.906)	9.313
Resultado de Operações de termo - aberto	(1.011)	(418)	(2.217)
Futuro	2.485	(21.934)	(3.145)
Resultado de Mercado - DI	396	410	(612)
Resultado de Mercado de câmbio	583	(25.561)	(1.917)
Operações de Day-Trade	1.506	3.217	(616)
Operações de Swap	(3.335)	(18)	(1.866)
Swap	(3.335)	(18)	(1.866)
Operações de opções	-	-	(618)
Opções de ativos financeiros e mercadorias - COE	-	-	(618)
Total	<u>(802)</u>	<u>(26.276)</u>	<u>1.467</u>

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Estrutura a Termo / Opções / Futuro / Ptax - Banco Central do Brasil / Cotações em bolsas.

8 Operações de crédito / Títulos e créditos a receber

a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações de Crédito	68.035	60.076
Financiamentos Imobiliários	570	-
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	388.923	262.289
Parcela a curto prazo	<u>457.528</u>	<u>322.365</u>
Operações de Crédito	1.438	3.083
Financiamentos Imobiliários	1.401	-
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	1.392	-
Parcela a longo prazo	<u>4.231</u>	<u>3.083</u>
Total	<u>461.759</u>	<u>325.448</u>

(1) Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos (Nota explicativa 9a) e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Indústria	47.880	46.987
Rural	1.131	1.206
Comércio	272.603	197.304
Outros serviços	118.579	62.916
Habitação	2.070	2.318
Pessoa Física	14.159	7.611
Intermediários Financeiros	5.337	7.106
Total	<u>461.759</u>	<u>325.448</u>

c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

Faixas de vencimento	2018	2017
Créditos vencidos		
A partir de 15 dias	2.700	3.123
Créditos a vencer		
Até 3 meses	194.356	165.985
3 a 12 meses	260.472	151.880
1 a 3 anos	3.809	4.273
Acima de 3 anos	422	187
Total	461.759	325.448

d. Carteira de Créditos/Títulos a Receber e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de operações de crédito		Provisão requerida	
		2018	2017	2018	2017
AA	0%	193.054	167.806	-	-
A	0,5%	244.595	145.446	(1.223)	(727)
B	1%	16.481	7.410	(165)	(74)
C	3%	2.547	1.173	(76)	(35)
D	10%	344	279	(34)	(28)
E	30%	3.256	76	(977)	(23)
F	50%	250	173	(125)	(87)
G	70%	189	334	(132)	(234)
H	100%	1.043	2.751	(1.044)	(2.750)
Total		461.759	325.448	(3.777)	(3.958)
			Curto prazo	(3.699)	(3.935)
			Longo prazo	(78)	(23)

Obs: Os créditos adquiridos por um mesmo cliente são classificados pelo maior risco, ou seja, em caso de inadimplência de quaisquer seus créditos, esses serão apurados com o maior nível de atraso.

e. Resultado das operações de crédito

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações de crédito	1.920	3.383	116.590
Rendas de empréstimos	1.602	2.791	115.867
Rendas de financiamentos – Interveniência	32	48	91
Rendas de financiamentos – Habitacional	286	544	632
Outras receitas e despesas operacionais	58.530	93.365	(58.943)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	136	256	537
Juros sobre atraso	-	-	425
Antecipação de recebíveis	14.538	17.274	14.965
Resultado de cessão de operações de crédito	43.856	75.835	(74.870)
Resultado com operações de crédito	<u>60.450</u>	<u>96.748</u>	<u>57.647</u>

f. Seguros e Garantias

A carteira do Banco no exercício de 2018 tem cerca de 92,15% (2017 - 84,67%) de seus créditos protegidos por seguros de crédito / garantia fidejussórias / Alienação Fiduciária / Cessão de direitos creditórios. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos previamente analisados e contratados.

A carteira da Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A.; tem títulos e créditos a receber correspondentes a; cobertas por seguros, em 2018 do total da carteira 43% (2017 - 55%) dos contratos estavam segurados por apólices que garantem a cobertura de em média 90% do saldo da operação que venha a não ser paga dentro do prazo.

A Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A.; tem títulos e créditos a receber são cobertas por seguros (2017 - 34%) dos contratos estavam segurados por apólices que garantem a cobertura de em média 90% do saldo da operação que venha a não ser paga dentro do prazo.

9 Outros créditos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Carteira de câmbio	172.393	69.127
Rendas a receber	5.184	3.029
Negociação e intermediação de valores	11.544	6.734
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	390.315	262.289
(-) Provisão	(1.823)	(715)
Créditos Tributários	4.346	3.594
Diversos	21.843	14.427
Total	<u>603.802</u>	<u>358.485</u>

⁽¹⁾ Referem-se a transação de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de desconto quando da antecipação de pagamentos aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a liquidação do contrato na conta de receitas de antecipações de recebíveis (nota explicativa 8a).

a. Carteira de câmbio

As operações de câmbio estão apresentadas a seguir:

	2018	2017
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	121.030	65.579
Direitos sobre vendas de câmbio	54.857	7.107
(-) Adiantamento de moeda nacional	(3.494)	(3.559)
Total	172.393	69.127
Passivo - Outros créditos		
Câmbio vendido a liquidar	(54.190)	(7.070)
Obrigações por compra de câmbio	(112.836)	(64.284)
(-) Adiantamento de moeda nacional	63	-
Total	(166.963)	(71.354)

a.1 Resultado de Operações de Câmbio

	2º Sem/2018	2018	2017
Rendas com banqueiros no exterior	31.397	57.486	22.319
Rendas com disponibilidade no país	23.199	72.759	69.897
Resultado do câmbio comprado/vendido	(3.146)	7.527	1.067
Ordem de pagamento a cumprir	26.616	37.943	37.229
Rendas com cartão	11	59	41
Rendas com operações de cheque	-	267	-
Exportações de Ouro	176	306	4.690
Rendas de aplicações no exterior	221	221	142
Operações a combinar	170	170	119
Total	78.644	176.738	135.504

b. Créditos tributários

Natureza e origem dos créditos tributários - 2018

Contas	Suppl. ADM ⁽¹⁾		Suppl. CIA Sec. ⁽²⁾		Total
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Diferencial a Receber Operações de Swap	(19)	(15)	-	-	(34)
Outros créditos em liquidação	-	-	384	138	522
Diferencial a Pagar Operações de Swap	550	440	-	-	990
Ajuste a Valor de Mercado	83	66	-	-	149
Provisão para Devedores Duvidosos	25	20	-	-	45
Provisão de Juros e Variação Cambial	(609)	(487)	-	-	(1.096)
Provisão Bônus/Remuneração Variável	1.428	1.142	-	-	2.570
Provisão Passivos Contingentes	147	118	-	-	265
Outras Provisões	459	364	83	29	935
Total:	2.064	1.648	467	167	4.346

Natureza e origem dos créditos tributários - 2017

Contas	Suppl. ADM ⁽¹⁾		Suppl. CIA Sec. ⁽²⁾		Total
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Diferencial a Receber Operações de Swap	(4)	(3)	-	-	(7)
Outros créditos em liquidação	-	-	217	95	312
Ajuste a Valor de Mercado	5	4	-	-	9
Provisão para Devedores Duvidos	70	56	-	-	126
Provisão de Juros e Variação Cambial	7	6	-	-	13
Provisão Bônus/Remuneração Variável	1.007	805	-	-	1.812
Provisão Passivos Contingentes	154	123	-	-	277
Outras Provisões	225	181	475	171	1.052
Total:	1.464	1.172	692	266	3.594

⁽¹⁾ A Supplercard Administradora Cartões de Crédito S/A e sua controlada adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 20% para os créditos tributários com expectativa de realização até dezembro de 2020.

⁽²⁾ A Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 9% para os créditos tributários com expectativa de realização até dezembro de 2021.

Movimentação do crédito tributário e expectativa de realização

Movimentação dos créditos tributários no período - 2018

Contas	Banco Ourinvest S.A.	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA Sec. de Créd. Fin.	Total
Saldo no início do período	-	2.635	959	3.594
Constituição no período	-	2.640	73	2.713
Reversão / realização no período	-	(1.563)	(398)	(1.961)
Saldo no final do semestre	-	3.712	634	4.346

Movimentação dos créditos tributários no período - 2017

Contas	Banco Ourinvest S.A.	Suppl. ADM de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA Sec. de Créd. Fin.	Total
Saldo no início do período	4.672	2.893	959	8.524
Constituição no período	-	2.399	-	2.399
Reversão / realização no período	(4.672)	(2.657)	-	(7.329)
Saldo no final do semestre	-	2.635	959	3.594

Realização / constituição do crédito tributário

Período	Aproveitamento de C. Tributário		Dias corridos remanescentes	Valor Presente	
	2018	2017		2018	2017
2019	4.035	2.654	365	(1.917)	(1.193)
2020	46	385	731	(10)	(78)
2021	265	385	1.096	(28)	(35)
2022	-	170	1.461	-	(7)
Total	4.346	3.594		(1.955)	(1.313)

Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 1,11% a.a. (2017 - 0,81% a.m) no valor presente totalizam R\$ 1.954 (2017 - R\$ 1.313).

10 Outros valores e bens

	2018	2017
Bens não de uso próprio ⁽¹⁾	4.118	4.118
Seguros a apropriar	879	1.386
Comissões	-	6
Total	4.997	5.510

⁽¹⁾ Em 22 de junho de 2015, a devedora Esser Holding LTDA emitiu uma cédula de crédito bancário nº esser02 com pacto adjeto de alienação fiduciária de bem imóvel e outras avenças, no valor de R\$10.000, em favor da CHB Cia hipotecária brasileira, cuja garantidora Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda deu em garantia alienação fiduciária de bem imóvel, com valor de avaliação de R\$ 20.354. A CHB Cia Hipotecária Brasileira cedeu 50% de todos os direitos creditórios decorrentes da alienação fiduciária, bem como os direitos e obrigações da propriedade fiduciária, ao Banco Ourinvest S/A. Por força de instrumento particular de 19 de setembro de 2017, os credores fiduciários CHB Cia Hipotecária Brasileira e Banco Ourinvest S/A à vista da notificação à devedora fiduciante Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda., consolidaram a propriedade do imóvel em nome dos credores fiduciários. A CHB Cia Hipotecária Brasileira e Banco Ourinvest S/A já qualificados proprietários providenciaram a realização do 1º e 2º Públicos Leilões Extrajudiciais, em 25 de outubro de 2017 e 26 de outubro de 2017, os quais resultaram negativos por ausência de interessados, motivo pelo qual dá plena quitação da dívida à Fiduciante Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda., conforme Termos de Quitação de 30 de outubro de 2017 e de 31 de outubro de 2017, passando referido imóvel para BNDU. Conforme laudo de avaliação datado em 1 de março de 2018 o valor de venda do imóvel seria de R\$ 9.850 e forçado de venda de R\$ 8.600.

11 Outros Investimentos

	2018	2017
Ações e Quotas	-	200
Obras de Arte	12	12
Total	12	212

12 Imobilizado de uso

	2018			2017	
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual
Outras Imobilizações de Uso					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.135	(997)	1.138	482
Sistemas de Segurança, Comunicações e Transporte	10%	729	(434)	295	264
Sistemas de Processamento de Dados	20%	5.186	(2.948)	2.238	940
Total		8.050	(4.379)	3.671	1.686

13 Intangível

	2018			2017	
	Custo	Amortização	Saldo líquido	Saldo líquido	
Licença de Uso - Adquirida até out/13	4.828	(4.312)	516	482	
Licença de Uso - Adquirida após out/13	1.615	(940)	675	594	
Total	6.443	(5.252)	1.191	1.076	

Segregação de aquisição do intangível conforme carta-circular BACEN nº 3.624 de dezembro de 2013.

14 Depósitos

a. Carteira

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 5 anos	Total 2018	Total 2017
Depósito a prazo – Pré fixado	43.106	45.650	36.044	124.800	392
Depósito a prazo – Pós fixado	2	-	5.247	5.249	163.736
Total	43.108	45.650	41.291	130.049	164.128
Parcela a curto prazo				88.758	103.538
Parcela a longo prazo				41.291	60.590

b. Despesas com operações de captação do mercado

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósito interfinanceiro	-	(14)	(121)
Depósito a prazo	(5.114)	(10.489)	(23.879)
Despesas de contribuição FGC	(142)	(324)	(497)
Certificado de operações estruturadas	-	-	(704)
Operações compromissadas	(172)	(346)	(442)
Letras de crédito do agronegócio	(2.441)	(4.376)	(6.396)
Letras de crédito imobiliário	(56)	(222)	(419)
Letras financeira	(531)	(1.064)	(1.487)
Total	<u>(8.456)</u>	<u>(16.835)</u>	<u>(33.945)</u>

15 Obrigações por operações compromissadas

	Indexador	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
		Revenda a Liquidar Ativo	Recompra a Liquidar (Passivo)	Revenda a Liquidar Ativo	Recompra a Liquidar (Passivo)
LCI - Venc. Abr/2020	95,00% CDI	-	-	212	(215)
LCI - Venc. Abr/2020	95,00% CDI	-	-	272	(270)
LCI - Venc. Abr/2019	94,00% CDI	-	-	632	(627)
LCA - Venc. Jul/2020	95,00% CDI	227	(225)	-	-
LCA - Venc. Jul/2018	92,00% CDI	-	-	329	(325)
LCA - Venc. Fev/2022	107,00% CDI	227	(231)	-	-
LCA - Venc. Abr/2020	95,00% CDI	194	(193)	-	-
LC - Venc. Fev/2020	117,00% CDI	-	-	794	(824)
CDB - Venc. Nov/2018	109,00% CDI	-	-	205	(207)
CDB - Venc. Mar/2021	5,12% IPCA	173	(182)	-	-
CDB - Venc. Jul/2019	115,00% CDI	59	(60)	-	-
CDB - Venc. Jul/2019	116,50% CDI	226	(233)	-	-
CDB - Venc. Jul/2019	93,00% CDI	-	-	194	(198)
CDB - Venc. Jan/2019	93,00% CDI	-	-	185	(197)
CDB - Venc. Agos/2020	100,00% IPCA	-	-	210	(216)
CDB - Venc. Abr/2021	5,70% IPCA	2.097	(2.129)	-	-
CDB - Venc. Abr/2021	100,00% IPCA	-	-	1.788	(1.916)
Total		<u>3.203</u>	<u>(3.253)</u>	<u>4.821</u>	<u>(4.995)</u>

16 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares

				2018	2017
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares					
Letras de Crédito Imobiliário - Pós ⁽¹⁾	-	538	-	538	4.961
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós ⁽²⁾	68.793	69.133	-	137.926	79.954
Letra Financeira Subordinada ⁽³⁾	-	-	12.335	12.335	12.382
Total	68.793	69.671	12.335	150.799	97.297
Parcela a curto prazo				138.464	84.408
Parcela a longo prazo				12.335	12.889

⁽¹⁾ As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 95,00% a 96,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 93,00% a 96,00%).

⁽²⁾ As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridas com base na variação de 92,00% a 95,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 92,00% a 95,00%).

⁽³⁾ As Letras financeiras subordinadas 2018/2017 são caracterizadas por instrumento de captação do Banco, com vencimento em 30/08/2022, a taxa de 100,00% do CDI.

17 Relações Interdependências - Ordens de pagamento

As ordens de pagamento são representadas por remessas financeiras de recursos “do” e “para” o exterior, em moeda estrangeira ou em reais. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo em ordens no exterior a cumprir contemplava no montante de R\$ 43.039 (2017 - R\$ 31.367).

18 Obrigações por empréstimos e repasses

No exterior

As obrigações por empréstimo no exterior, em 31 de Dezembro de 2018, referem-se a empréstimos em dólar e euros no montante total de R\$ 64.654 (em 2017 R\$ 10.119), com vencimentos a ocorrer no decorrer de 2019 e até a metade de 2020 cujas taxas de juros média de 4,7 % a.a. (em 2017 de 4,23%). A despesa com juros, variação cambial e marcação a mercado de empréstimos auferida em 2018 é de R\$ 12.628 (em 2017 R\$ 2.027) e a receita com variação cambial e marcação a mercado foi de R\$ 10.621 (em 2017 R\$ 2.067).

	2018	2017
Saldo no início	10.119	35.133
Novas Contratações	88.908	15.000
Juros / variação cambial / marcação a mercado	(3.765)	75
Liquidação	(30.608)	(40.089)
Saldo final	64.654	10.119
Circulante	25.087	10.119
Não Circulante	39.567	-

No país

As obrigações por empréstimo no país, em 31 de Dezembro de 2018, tem montante total de R\$ 4.924 (em 2017 R\$ 0), com vencimento em março de 2019 cuja taxa é de 125,60% do CDI. A despesa com juros e marcação é de R\$ 9 e a mercado de empréstimos auferida em 2018 é positiva em de R\$ 85.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Novas Contratações	5.000	10.498
Atualização	9	265
Marcação a mercado	(85)	-
Liquidação	-	(10.763)
Saldo final	<u>4.924</u>	<u>-</u>

19 Outras obrigações

a. Sociais e Estatutárias

As obrigações em sociais e estatutárias refere-se as provisões em participações no lucro R\$ 1.070 (2017 - R\$ 2.052).

b. Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher, e valores em processos judiciais e administrativos que foram provisionados/regularizados da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ lucro	17.258	16.221
Impostos e Contribuições a recolher	6.999	5.121
Recurso Especial - Auto de Infração ⁽¹⁾	-	6.852
Programa de Regularização Tributária ⁽²⁾	-	(1.345)
Total	<u>24.257</u>	<u>26.849</u>

⁽¹⁾ Com a promulgação da MP 766/17, o Banco Ourinvest aderiu, no dia 29/05/2017, ao Programa de Regularização Tributária "PRT". O principal benefício deste programa foi o pagamento de 20% do valor da dívida consolidada em espécie e a amortização do saldo foi liquidado com o prejuízo fiscal de IRPJ da empresa controladora a Ourinvest Participações S/A., quitado em 30.01.19.

⁽²⁾ O pagamento dos 20% em espécie previsto na MP 766/17 foi efetuado no dia 31/05/2017.

c. Outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	2018	2017
Liquidações pendentes ⁽¹⁾	29.810	28.906
Obrigações por empréstimos de ouro ⁽²⁾	44.144	38.196
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	1.620	784
Outros	-	4
Total	75.574	67.890

⁽¹⁾ Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.

⁽²⁾ O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2019, (em 2017 - vencimento em fevereiro de 2018).

d. Diversas - outras obrigações

	2018	2017
Obrigações para aquisição de bens e direitos	41	24
Despesas de pessoal	11.507	10.886
Passivo contingente	1.258	1.295
Credores diversos – país	176.422	171.944
Serviços administrativos Suppliercard	3.989	2.085
Serviços de câmbio	3.130	804
Serviços com transportes e segurança	1.465	1.517
Outros despesas administrativas	4.080	910
Total	201.892	189.465

20 Contingências

O Conglomerado Prudencial possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda provável, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Nos exercícios findos em 2018 e 2017 são representadas algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível, tais como:

	2017				2018
Risco provável	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
Ourinvest - Contingências	271	2.257	(1.322)	52	1.258
Risco possível					
	2017	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	2018
CDC - Financiamento de Veículos	16	-	-	-	16
Cartão de Compra Suppliercard	165	1.397	(467)	-	1.095
FII	1.017	-	-	-	1.017
Próprios - Ourinvest	285	10	(180)	-	115
Próprios - Suppliercard	256	1.022	-	-	1.278
Total	1.739	2.429	(647)		3.521

	2016				2017
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
Risco provável					
Ourinvest - Contingências	271	676	(364)	122	705
Outros	-	1.927	(1.337)	-	590
Total	271	2.603	(1.701)	122	1.295

	2016			2017
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Saldo Final
Risco possível				
CDC - Financiamento de Veículos	16	-	-	16
Cartão de Compra Supplercard	63	102	-	165
FII	963	54	-	1.017
Próprios - Ourinvest	1.130	-	(845)	285
Próprios - Supplercard	-	256	-	256
Total	2.172	412	(845)	1.739

21 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda e contribuição social - 2018				
	Banco Ourinvest S.A.	Ourinvest DTVM S.A.	Suppl. Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA de Crédito S.A.	Consolidado
Resultado antes do IR e CS do exercício	14.792	8.478	31.104	4.475	58.849
Participação no Lucro	(1.280)	(198)	-	-	(1.478)
Juros sobre o capital próprio	(6.600)	(1.182)	(4.490)	-	(12.272)
Adições					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	607	-	-	-	607
Despesas indedutíveis	(2.120)	3	-	-	(2.117)
Ajuste ao valor de mercado	(590)	(338)	227	-	(701)
Desp. De provisões com passivos contingentes	119	-	-	-	119
Termo a liquidar	416	-	-	-	416
Emprestimo	-	-	(2.436)	-	(2.436)
Swap	-	-	16.219	-	16.219
Donativos	-	30	-	-	30
Crédito tributário	-	-	-	(1.278)	(1.278)
Bônus	-	-	5.506	-	5.506
Redução do valor recuperável	-	-	875	(296)	579
Outros	-	-	4.281	-	4.281
Exclusões					
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(547)	-	-	-	(547)
Swap	-	-	(14.277)	-	(14.277)
Equivalência patrimonial	-	-	(3.180)	-	(3.180)
Reversão de provisões operacionais	-	-	(8.054)	-	(8.054)
Outros	(130)	-	-	-	(130)
Total	4.667	6.793	25.775	2.901	40.136
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	-	-	-	-	-
Base de cálculo	4.667	6.793	25.775	2.901	40.136
Total	(2.048)	(2.977)	(11.041)	-	(16.236)
Imposto de renda (Deduzido incentivos fiscais em 2016 - R\$ 370)	(1.115)	(1.630)	(6.616)	-	(9.361)
Contribuição social	(933)	(1.347)	(4.425)	-	(6.705)
Ativo fiscal diferido	-	-	(170)	-	(170)

Imposto de renda e contribuição social - 2017					
	Banco Ourinvest S.A.	Ourinvest DTVM S.A.	Suppl. Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Suppl. CIA de Crédito S.A.	Consolidado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	39.355	4.911	2.147	1.601	48.014
Participação no lucro	(2.929)	(231)	(291)	-	(3.451)
Juros sobre o capital próprio	(5.900)	(1.100)	-	-	(7.000)
Resultado antes do IR e CS do exercício	30.526	3.580	1.856	1.601	37.563
Adições					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.112	-	-	-	4.112
Despesas indedutíveis	1.030	2	-	-	1.032
Ajuste ao valor de mercado	-	360	755	-	1.115
Desp. de provisões compassivos contingentes	585	-	-	-	585
Termo a liquidar	2.218	-	-	-	2.218
Equivalência patrimonial	-	-	861	-	861
Despesas em operações com derivativos	-	5	-	-	5
Donativos	-	46	-	-	46
Redução do valor recuperado	-	-	193	-	193
Desp. Com renda variável	-	-	974	-	974
Variação cambial negativa	-	-	389	-	389
Outros	-	-	2.581	-	2.581
Exclusões					
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(4.982)	-	-	-	(4.982)
Resultado de equivalência patrimonial	(558)	-	-	-	(558)
Ajuste ao valor de mercado	(251)	-	(655)	-	(906)
Desp. Com renda variável	(35)	-	-	-	(35)
Atualização swap	-	-	(1.229)	-	(1.229)
Empréstimo no exterior	-	-	(248)	-	(248)
Equivalência patrimonial	-	-	(2.440)	-	(2.440)
Reversão de provisões operacionais	-	-	(3.156)	-	(3.156)
Redução do valor recuperado	-	-	-	(1.466)	(1.466)
Outros	-	-	-	(40)	(40)
Ajustes prudencial	-	-	291	-	291
Total	32.645	3.993	172	95	36.905
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	-	-	-	-	-
Base de cálculo	32.645	3.993	172	95	36.905
Total	(14.659)	(1.737)	(60)	(23)	(16.479)
Imposto de renda (Deduzido incentivos fiscais em 2016 - R\$ 370)	(7.872)	(938)	(26)	(14)	(8.850)
Contribuição social	(6.529)	(799)	(34)	(9)	(7.371)
Ativo fiscal diferido	(258)	-	-	-	(258)

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20% e após 2018 de 15%.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de prejuízos acumulados e de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificadas no ativo não circulante e passivo não circulante. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

22 Patrimônio líquido

	2018	2017
	Controlador	Controlador
	Banco (A)	Banco (A)
CAPITAL SOCIAL	81.000	44.000
AÇÕES ORDINARIAS PAIS	30.000	22.000
AÇÕES PREF.N/CUMULAT.N/RESGPAIS	30.000	22.000
AUMENTO DE CAPITAL	21.000	-
RESERVAS DE LUCROS	23.291	55.429
RESERVA LEGAL	243	5.704
RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	23.048	49.725
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	95.666	78.104
Total	199.957	177.533

b. Banco Ourinvest S/A

Capital

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.01.2018, foi deliberado um aumento do capital social para R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), com aproveitamento de reservas de lucros, mantido a mesma quantidade de ações.

Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26.12.2018, foi deliberado um aumento do capital social de R\$ para R\$ 81.000 (oitenta e um milhões de reais), com aproveitamento de reservas de lucros, mantido a mesma quantidade de ações em processo de homologação junto ao Banco Central do Brasil.

Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2018 constitui reserva legal no valor de R\$ 243 (2017 - R\$ 1.101).

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Banco não constituiu provisão para dividendos mínimos obrigatórios.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o exercício de 2018 o Banco distribuiu a título de juros sobre o capital próprio R\$ 6.600 (2017 - R\$ 5.900).

Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

Participação nos lucros ou resultados (PLR)

Foram utilizados os lucros líquidos ajustados no montante de R\$ 8.516 (2017 - R\$ 16.125) para fins de cálculo do pagamento da PLR.

c. Ourinvest DTVM S/A

Capital social

O Capital Social é de R\$ 10.000 (2018-2017) está representado por 10.000.000 ações, sendo 5.000.167 ON e 4.999.833 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país, com base na ata de assembléia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014.

Reservas de lucros

Reserva legal: Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitado a 20% do capital social em R\$ 204 (2017 - R\$ 147).

Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, R\$ 3.860 (2017 - R\$ 1.696), oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizado para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3º do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembléia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais.

Juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o exercício de 2018, a distribuidora destinou juros sobre o capital próprio R\$ 1.182 (2017 - R\$ 1.100).

d. Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A

Capital social

O capital social da Supliercard autorizado é representado por 269.249.622 (2017 - 193.595.497) ações ordinárias e nominativas todas de domiciliados no país, totalizando R\$ 61.738 (R\$ 58.738 em 2017).

Em 21 de março de 2018, foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital no montante de R\$ 10.000, passando o capital social de R\$ 58.378 para R\$ 68.738 divididos em 223.781.599 ações.

Em 30 de agosto de 2018, foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária a redução de capital no montante de R\$ 11.000, passando o capital social de R\$ 68.378 para R\$ 57.738 sem alteração na quantidade de ações.

Em 20 de dezembro de 2018, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital no montante de R\$ 4.000, passando o capital social de R\$ 57.378 para R\$ 61.738 divididos em 269.249.622 ações.

Juros sobre o capital próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustados de acordo com a legislação. Os dividendos foram deliberados em 22 de novembro de 2018. Em 2018 foram destacados juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 4.490, o pagamento de juros sobre capital próprio gerou retenção na fonte de 15% de Impostos de Renda no valor de R\$ 674. O benefício tributário na redução da base de cálculo de IRPJ/CSSL reconhecido no exercício de 2018 foi de R\$ 2.021.

23 Receitas de Prestação de Serviços

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Administração de fundo de investimento imobiliário	1.285	2.678	2.286
Comissão e colocação títulos	7.705	16.167	16.903
Tarifas bancárias	14.205	22.344	14.762
Corretagens em oper.bolsa/custódia	1.257	2.317	1.668
Tarifas de operações de câmbio	2.511	3.950	3.296
Total	<u>26.963</u>	<u>47.456</u>	<u>38.915</u>

24 Despesa de Pessoal

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração	(33.769)	(69.406)	(54.893)
Encargos	(10.257)	(21.945)	(17.902)
Benefícios	(7.390)	(12.534)	(9.155)
Treinamento	(412)	(713)	(503)
Total	<u>(51.828)</u>	<u>(104.598)</u>	<u>(82.453)</u>

25 Outras Despesas Administrativas

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(24.878)	(39.384)	(22.541)
Depreciações e amortizações	(996)	(1.942)	(1.348)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.240)	(2.007)	(1.004)
Processamento de dados	(2.663)	(4.480)	(3.268)
Comunicações	(1.457)	(2.796)	(2.797)
Aluguéis	(2.200)	(4.348)	(4.234)
Transportes e viagens	(586)	(1.064)	(811)
Segurança e vigilância	(7.631)	(15.652)	(14.910)
Manutenção e conservação de bens	(994)	(1.353)	(532)
Contribuições filantrópicas	(230)	(235)	(328)
Serviços de sistema financeiro	(9.862)	(18.386)	(19.360)
Água, energia e gás	(219)	(412)	(361)
Seguros	(3.114)	(7.022)	(4.809)
Outras	(4.359)	(8.428)	(7.264)
Total	<u>(60.429)</u>	<u>(107.509)</u>	<u>(83.567)</u>

26 Despesas Tributárias

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa com ISS	(1.335)	(2.349)	(1.857)
Despesa com COFINS	(9.320)	(15.795)	(13.205)
Despesa com PIS	(1.611)	(2.705)	(2.235)
Tributos estaduais, municipais e federais	(2.057)	(3.386)	(1.379)
Total	<u>(14.323)</u>	<u>(24.235)</u>	<u>(18.676)</u>

27 Outras Receitas Operacionais

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	4.637	5.565	598
Variações monetárias	4.961	9.835	3.032
Reversão de outras provisões	130	130	-
Rendas de variações de empréstimo de ouro	(12)	(12)	3.868
Distrato comercial	-	-	10
Total	<u>9.716</u>	<u>15.518</u>	<u>7.508</u>

28 Outras Despesas Operacionais

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comissão em garantias	(1.988)	(3.734)	(1.834)
Descontos concedidos - Clientes - Supliercard	(1.956)	(2.448)	(805)
Passivo contingente	(249)	(249)	(870)
Auto de infração	-	(68)	(221)
Desp. Prov. Oper. - B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão	19	19	(7)
Total	<u>(4.174)</u>	<u>(6.480)</u>	<u>(3.737)</u>

29 Resultado não operacional

	<u>2º Sem/2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Seguro	(991)	(1.166)	(1.602)
Outros	(743)	(1.349)	(230)
Total	<u>(1.734)</u>	<u>(2.515)</u>	<u>(1.832)</u>

30 Limites operacionais - Acordo Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8,625% (2017 - 9,25%) mais adicional de Capital Principal de 1,875% (2017 - 1,25%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio de referência	127.662	135.560
Patrimônio de referência exigido	<u>97.324</u>	<u>85.711</u>
Parcela de risco de crédito	45.333	38.141
Parcela de risco de mercado	16.708	22.863
Parcela de risco operacional	35.283	24.707
Total do ativo ponderado pelo risco	<u>1.128.393</u>	<u>926.603</u>
Índice de Basileia	11,31%	14,63%

31 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

	2018		2017	
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
Depósitos bancários	624	-	881	-
Depósito à vista – Banco Ourinvest S.A.	624	-	881	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.563	592	3.005	-
CDI pós – Banco Ourinvest S.A.	15.563	592	3.005	-
⁽¹⁾ Títulos e valores mobiliários	2.276	78	57	141
CDB Banco CDI – Banco Ourinvest S.A.	2.220	76	-	23
Letras de crédito do agronegócio - pós – Banco Ourinvest S.A.	56	2	13	12
Letras de crédito Imobiliário - pós – Banco Ourinvest S.A.	-	-	44	2
COE - Banco Ourinvest S.A.	-	-	-	35
Opções de COE - Banco Ourinvest S.A.	-	-	-	69
Prestação de Serviço	35	3.757	26	2.528
Banco Ourinvest S.A.	2	3.455	-	2.333
Ourinvest Corretora de Seguros	33	302	26	195
	2018	2017		
Títulos e valores mobiliários	222	-	382	-
Banco Ourinvest S.A.	222	-	382	-

⁽¹⁾ Títulos e valores mobiliários

Os Certificados de Depósitos Bancários foram avaliados com base na variação de 100% a 129,50% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 100,00% a 125,00% do DI).

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridos com base na variação de 88% a 100% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2017 - 87,00% a 94,00% do DI).

As Letras de Crédito Imobiliário em 2017 foram adquiridos com base na variação de 91,50% a 115,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

Os Certificados em Operações Estruturadas (COE) que corresponde a parte de Renda Fixa - Capital Protegido, em 2018 foram liquidados (2017 - com vencimento em 27/07/2017 a 100% da variação do Depósito Interfinanceiro - DI).

		2018	
		Ativos	Despesas
Outros créditos diversos		139	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	139	-
		<hr/> 2017 <hr/>	
		Ativos	Despesas
Outros créditos diversos		104	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	104	-
		<hr/> 2018 <hr/>	
		Ativos	Despesas
Outros obrigações diversos		(9.394)	(14.999)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão	(4.638)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança	-	(14.999)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Repasse de cobrança	(3.656)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança	(1.089)	-
Cia Ourinvest Securitizadora de Créditos	Repasse de cobrança	(11)	-
		<hr/> 2017 <hr/>	
		Ativos	Despesas
Outros obrigações diversos		(7.462)	(10.722)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão	(3.504)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança	-	(10.722)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Repasse de cobrança	(2.638)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança	(1.310)	-
Cia Ourinvest Securitizadora de Créditos	Repasse de cobrança	(10)	-

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 5.319 (2017 - R\$ 2.884). O conglomerado prudencial não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o conglomerado prudencial não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;
- b) Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

32 Administrações de fundos/Sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2018	2017
Fundo de Investimento Imobiliário Península	3.149.520	2.995.593
Fundo de Investimento Imobiliário UBS	-	29.819
Fundo de Investimento Ourinvest RE I	97.437	-
Fundo de Investimento Ourinvest Cyrela	52.519	-
Total	3.299.476	3.025.412

33 Outras informações

- (a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 3.091.277 (2017 - R\$ 2.917.821).
- (b) A cobertura de seguros contraídos institui os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000 (2017 - R\$ 15.000); seguro para operações de crédito oriundas do cartão de compras SupplierCard, no total de R\$ 133.861 (2017 - R\$ 77.433), riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 9.959 (2017 - R\$ 6.257), seguro de funcionário no total de R\$ 471 e seguros 495.
- (c) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.